



humaniza**SES**

Política Estadual de Humanização Formação em Planejamento em Saúde Apoio às Maternidades da SES/SP

IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA NA SANTA CASA DE VOTUPORANGA

Lucinéia Lacerda de Oliveira Santos lucineiall@gmail.com INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Santa Casa de Votuporanga

Introdução

Ao longo das últimas décadas muito se tem discutido sobre a assistência ao pré-natal e ao parto. Diversas análises, que abordam a complexidade de fatores que cercam o parto e sua assistência, têm suscitado várias questões que envolvem desde a qualidade da atenção obstétrica até a constituição do significado da experiência do nascimento para mulheres e homens envolvidos na reprodução.

Esta situação provocou questionamentos quanto às taxas de cesáreas, bem como quanto a assistência, considerando a dificuldade de acesso à vaga para o parto e a falta de disponibilidade dos profissionais de saúde (médico obstetra) pautada pela conveniência de uma intervenção programada.

A falta de informação clara e objetiva é um dos fatores que faz com que a gestante procure os serviços de urgência dos hospitais e maternidades com frequência. O acolhimento da gestante tem função fundamental na construção de um vínculo de confiança com os profissionais e serviços de saúde, favorecendo seu protagonismo, especialmente no momento do parto.

Nesse sentido, o Acolhimento associado à ferramenta da Classificação de Risco visa reorganizar a porta de entrada e todo atendimento nas maternidades e serviços que realizam partos.

Campo

Santa Casa de Votuporanga, que se constitui referência para atendimentos de Média e Alta Complexidade para a Região de Saúde Votuporanga, que abrange 17 municípios, com uma população total de 184.091 habitantes.

É um Hospital Geral com serviço de Maternidade, em fase de credenciamento junto ao Ministério da Saúde para atendimento a Gestação de Alto Risco. Conta com 08 Leitos obstétricos conveniados com o SUS e 07 Leitos de UTI Neonatal.

Proposta de intervenção

Objetivo Geral

Apoiar a implantação do Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia na Santa Casa de Votuporanga na busca da mudança da cultura e modelo assistencial obstétrico vigente.

Objetivos Específicos

- Aperfeiçoamento do trabalho do Enfermeiro Obstetra para realização do Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco em Obstetrícia;
- Construção compartilhada do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco Obstétrico.

Ações

- Identificação do nº de enfermeiros obstetras necessários à instituição
- Estabelecimento de parceria com instituição (maternidade) para capacitação em classificação de risco e parto para os enfermeiros obstetras
- Formação de Grupo de Trabalho com enfermeiros e médicos obstetras para desenvolvimento e implantação do protocolo de ACCR na maternidade
- Monitoramento dos partos e ACCR a partir de um conjunto de indicadores



Indicadores avaliativos

- Total de Partos Normais. **Método de cálculo:** Nº de Partos Normais em determinado período
- Taxa de Cesáreas. **Método de cálculo:** Nº de Cesáreas/Total de Partos x 100
- Percentual de Partos Normais realizado por Enfermeiro Obstetra. **Método de cálculo:** Nº de partos vaginais realizado por Enfermeiro Obstetra/Nº de partos vaginais x100
- Percentual de classificações segundo prioridade clínica (Escala de Manchester). **Método de cálculo:** Somatória de todas as usuárias classificadas segundo prioridade clínica / Nº de usuárias classificadas , no período x 100

Cronograma

AÇÕES	Nov 2015	Dez 2015	Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016	Abr 2016	Mai 2016	Jun à Dez 2016
Apresentar o Projeto para Santa Casa de Votuporanga								
Apresentar o Projeto às áreas técnicas do DRS XV: Grupo Condutor da Rede Materno Infantil e Comitê Regional de Vigilância a Morte Materna e Infantil								
Identificar o número de Enfermeiros Obstetras necessários para implantação do ACCR em Obstetrícia								
Solicitar apoio ao Núcleo Técnico na identificação e parceria com instituição que possa capacitar os Enfermeiros Obstetras								
Articular formação de GT entre Médicos e Enfermeiros Obstetras e demais profissionais da Maternidade para planejamento e implantação dos protocolos do ACCR em Obstetrícia								
Apresentar o Projeto de Intervenção na CIR Votuporanga para apreciação e conhecimentos dos Gestores Municipais de Saúde								
Monitoramento da resolutividade do ACCR na urgência/emergência obstétrica a partir dos indicadores propostos								

